

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 30/04/2020

FUTURO INTELIGENTE

Cenário e Mercados

O mês de abril apresentou uma recuperação parcial dos retornos dos principais ativos de risco globais, após um dos piores meses da história do mercado financeiro. Apesar de todas as incertezas ainda presentes quanto ao combate do Coronavírus e as consequências para os diferentes agentes econômicos, os mercados tiveram um mês mais positivo, impulsionados pela relevante série de estímulos fiscais e monetários, em particular a injeção de liquidez sem precedentes nas principais economias globais. Enquanto os governantes e médicos ainda discutem as melhores estratégias para lidar com o vírus, os investidores já começam a cenarizar a velocidade de recuperação das economias, vislumbrando um panorama para posicionamento de médio e longo prazos.

No cenário doméstico, o impacto do Coronavírus na atividade econômica vem se configurando como um importante choque desinflacionário. Como resposta, o Governo brasileiro e o Banco Central do Brasil veem implementando uma série de estímulos que intencionam atenuar o colapso vivido pela economia, com uma preocupação latente com o orçamento do país e sua situação fiscal. Tudo isso, em um ambiente político mais instável, onde a relação entre os poderes transcorre de maneira pouco linear. No entanto, apesar de todos os ruídos, os mercados parecem seguir enxergando um cenário em que o tom mais austero da política econômica será a tônica das medidas do Governo, tão logo atravessemos o período mais crítico causado pela quarentena. Esta responsabilidade fiscal, combinada com um cenário de inflação ancorada e juros no menor nível da história, e potencializada por um elevado grau de ociosidade na economia, devem permitir que vejamos uma recuperação da economia brasileira mais à frente.

Indicadores e Benchmarks no ano

Indicadores	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,30%
IBOVESPA	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	-	-	-	-	-	-	-	-	-30,39%

Benchmark	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Ultraconservador 100% CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,30%
Conservador 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	0,23%	-0,36%	-1,93%	1,03%	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,05%
Moderado 80% CDI + 20% Ibovespa	-0,02%	-1,45%	-5,71%	2,28%	-	-	-	-	-	-	-	-	-4,98%
Arrojado 60% CDI + 40% Ibovespa	-0,43%	-3,19%	-11,76%	4,27%	-	-	-	-	-	-	-	-	-11,31%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

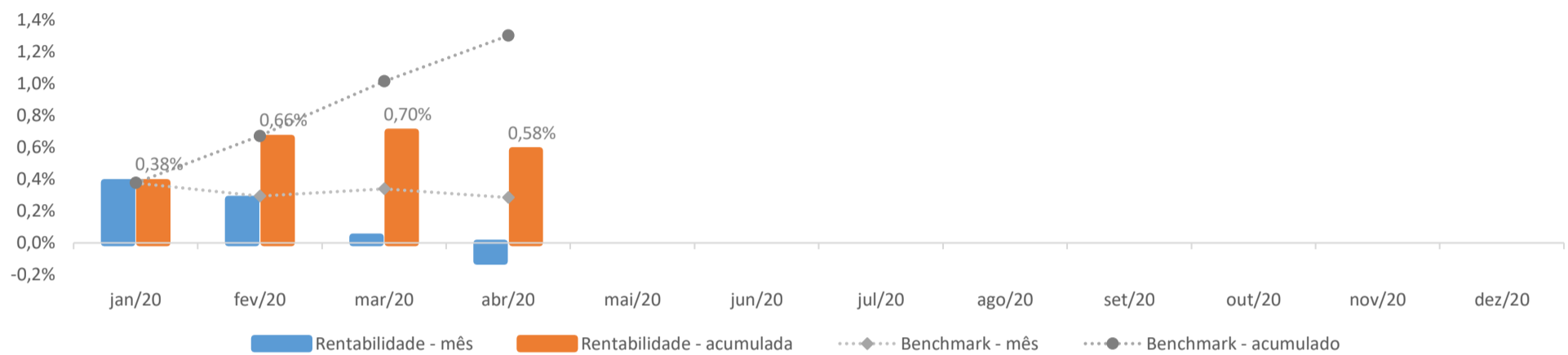
Data de referência do relatório: 30/04/2020

Ultraconservador

Data Base: Abr/20

O perfil ultraconservador investe em títulos públicos e privados de renda fixa, indexados ao CDI. Apesar de serem ativos de baixo risco, temos observado uma elevação nos prêmios de risco nesta classe, reflexo da menor liquidez destes títulos, de uma eventual dificuldade de pagamentos futuros de alguns emissores e do nível da taxa de juros, o mais baixo em termos históricos e com provável redução adicional, em resposta aos impactos do Coronavírus. A parcela de crédito privado teve rentabilidade de -0,52%, dada abertura dos spreads de crédito, fazendo com que a rentabilidade do perfil encerrasse abril em -0,12%, enquanto o CDI fechou o mês em +0,28%. No acumulado do ano, estamos com contribuição negativa na estratégia de crédito privado, que respondeu por cerca de 40% das alocações do perfil e apresenta rentabilidade negativa de 0,09% no período.

No acumulado do ano, até abril, o perfil apresenta rentabilidade de **+0,58%**, frente à rentabilidade do benchmark de **+1,30%**.



Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Ultraconservador	0,38%	0,28%	0,04%	-0,12%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,58%
Benchmark	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,30%

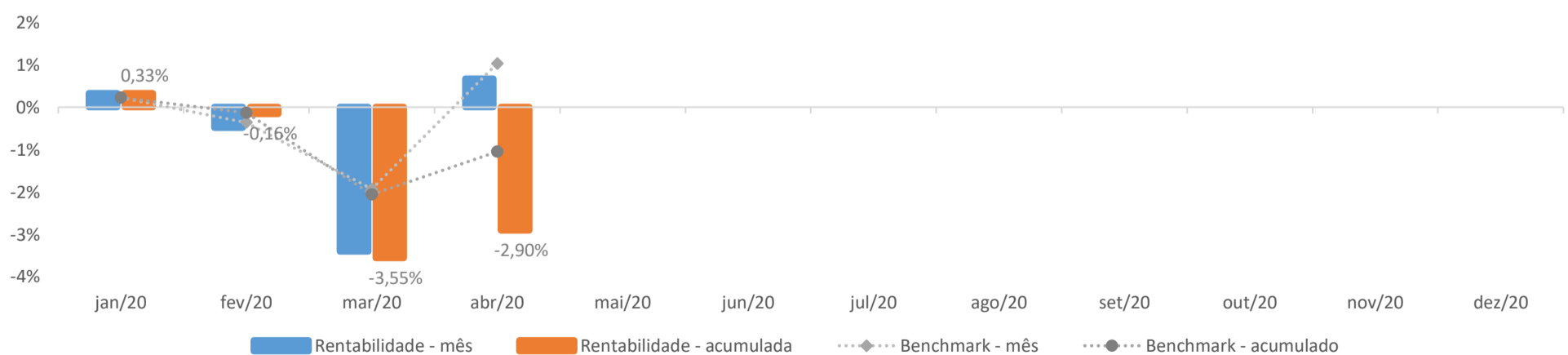
Rentabilidade	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	Acumulado
Ultraconservador	0,54%	0,49%	0,47%	0,51%	0,53%	0,46%	0,56%	0,49%	0,46%	0,46%	0,33%	0,38%	5,83%
Benchmark	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%

Conservador

Data Base: Abr/20

Em abril, observamos uma retração parcial dos fortes movimentos observados no mês anterior. Desta forma, todas as nossas alocações contribuíram positivamente para a performance do perfil no mês, com exceção das alocações em crédito privado, que deram sequência ao movimento de desvalorização observado desde março. O Índice Bovespa valorizou +10,25% no mês e a carteira de renda variável apresentou uma valorização equivalente, contribuindo positivamente para a performance desta classe de ativos. Nossa alocação em renda variável ficou ligeiramente inferior ao nível do benchmark (7,05% vs 7,50%). Por este motivo, a performance de renda variável, apesar de positiva, ficou aquém da performance do próprio benchmark. Na renda fixa, tivemos rentabilidade marginalmente positiva (+0,03%), com contribuições positivas das alocações em títulos públicos indexados à inflação (+2,16%) compensadas por uma desvalorização dos títulos de crédito privado (-0,53%).

Com isso, a rentabilidade deste perfil foi de **+0,67%**, versus **+1,03%** do benchmark no mês. No acumulado do ano, até abril, o perfil apresenta rentabilidade de **-2,90%**, frente à rentabilidade do benchmark de **-1,05%**.



Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 30/04/2020

Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Conservador	0,33%	-0,49%	-3,40%	0,67%	-	-	-	-	-	-	-	-	-2,90%
Benchmark	0,23%	-0,36%	-1,93%	1,03%	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,05%

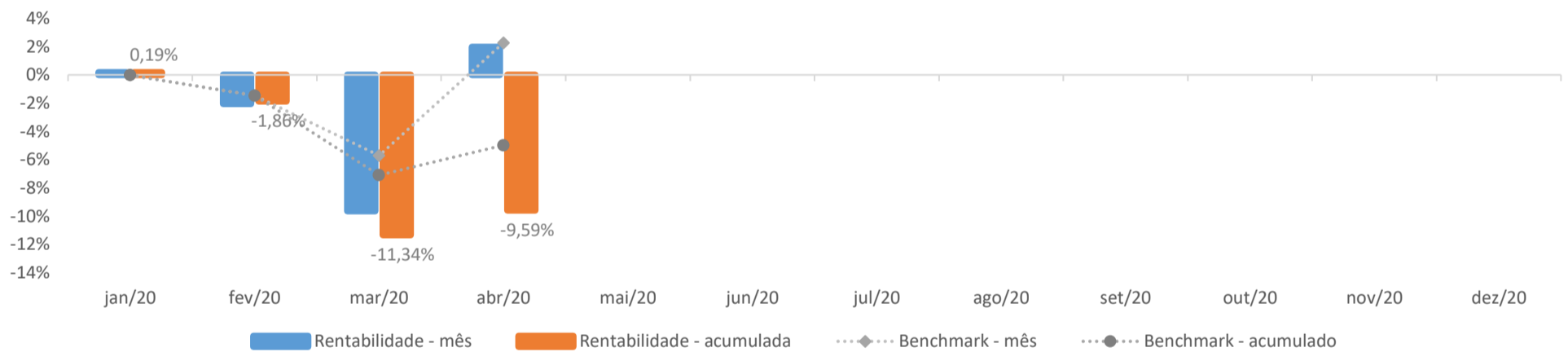
Rentabilidade	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	Acumulado
Conservador	1,78%	0,21%	0,42%	0,59%	0,72%	0,95%	0,70%	0,40%	0,77%	0,81%	0,19%	1,22%	9,12%
Benchmark	1,31%	0,32%	0,42%	0,55%	0,56%	0,74%	0,59%	0,42%	0,70%	0,62%	0,42%	0,86%	7,77%

Moderado

Data Base: Abr/20

Em abril, observamos uma retração parcial dos fortes movimentos observados no mês anterior. Desta forma, todas as nossas alocações contribuíram positivamente para a performance do perfil no mês, com exceção das alocações em crédito privado, que deram sequência ao movimento de desvalorização observado desde março. O Índice Bovespa valorizou +10,25% no mês e a carteira de renda variável apresentou uma valorização equivalente, contribuindo positivamente para a performance desta classe de ativos. Nossa alocação em renda variável ficou ligeiramente inferior a do benchmark (19,40% vs 20,00%). Por este motivo, a performance de renda variável, apesar de positiva, ficou aquém da performance do próprio benchmark. Na renda fixa, tivemos rentabilidade positiva (+0,24%), com contribuições positivas das alocações em títulos públicos indexados à inflação (+2,16%) e em Multimercados (+1,42%) compensadas por uma desvalorização dos títulos de crédito privado (-0,54%).

Com isso, a rentabilidade deste perfil foi de **+1,98%**, versus +2,28% do benchmark no mês. No acumulado do ano, até abril, o perfil apresenta rentabilidade de **-9,59%**, frente à rentabilidade do benchmark de -4,98%.



Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Moderado	0,19%	-2,05%	-9,66%	1,98%	-	-	-	-	-	-	-	-	-9,59%
Benchmark	-0,02%	-1,45%	-5,71%	2,28%	-	-	-	-	-	-	-	-	-4,98%

Rentabilidade	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	Acumulado
Moderado	4,36%	-0,33%	0,30%	0,74%	1,08%	1,80%	0,89%	0,24%	1,34%	1,41%	0,05%	2,77%	15,57%
Benchmark	2,60%	0,02%	0,34%	0,61%	0,57%	1,19%	0,62%	0,27%	1,09%	0,86%	0,49%	1,67%	10,81%

Arrojado

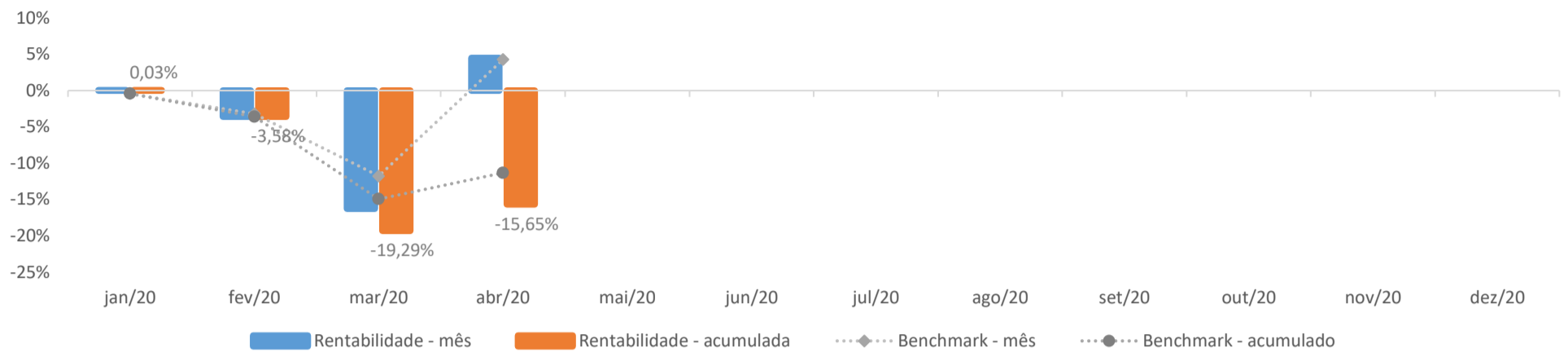
Data Base: Abr/20

Em abril, observamos uma retração parcial dos fortes movimentos observados no mês anterior. Desta forma, todas as nossas alocações contribuíram positivamente para a performance do perfil no mês, com exceção das alocações em crédito privado, que deram sequência ao movimento de desvalorização observado desde março, mas que representam uma parcela pequena do portfólio do perfil (3,5%). O Índice Bovespa valorizou +10,25% no mês e a carteira de renda variável apresentou uma valorização marginalmente superior (+10,92%), contribuindo positivamente para a performance desta classe de ativos. Contudo, como a alocação em renda variável implementada (39,75%) foi ligeiramente inferior ao nível de benchmark (40%), a performance de renda variável acabou ficando muito próxima da performance do próprio benchmark. Na renda fixa, tivemos rentabilidade positiva (+0,87%), com contribuições positivas das alocações em títulos públicos indexados à inflação (+2,16%) e em Multimercados (+1,42%).

Com isso, a rentabilidade deste perfil foi de **+4,50%**, versus +4,27% do benchmark no mês. No acumulado do ano, até abril, o perfil apresenta rentabilidade de **-15,65%**, frente à rentabilidade do benchmark de -11,31%.

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 30/04/2020



Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Arrojado	0,03%	-3,61%	-16,29%	4,50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-15,65%
Benchmark	-0,43%	-3,19%	-11,76%	4,27%	-	-	-	-	-	-	-	-	-11,31%

Rentabilidade	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	Acumulado
Arrojado	6,64%	-0,87%	0,13%	0,90%	1,38%	2,77%	1,12%	0,07%	1,96%	2,00%	0,09%	4,40%	22,35%
Benchmark	4,65%	-0,45%	0,21%	0,70%	0,61%	1,90%	0,68%	0,04%	1,71%	1,23%	0,61%	2,97%	15,79%

Rentabilidade Histórica

Data Base: Abr/20

Os investimentos em previdência complementar pressupõem uma visão de longo prazo, não devendo, portanto, se deixar influenciar, para tomadas de decisão quanto a mudanças de posição, por oscilações de curto prazo nos mercados, especialmente porque poderiam levar à realização de perdas de difícil recuperação.

Os gráficos abaixo demonstram as rentabilidades dos perfis de investimentos dos planos de contribuição definida, dos últimos 12, 24 e 36 meses, onde se pode observar que os perfis de maior risco vinham apresentando maior rentabilidade em relação aos perfis de menor risco em um intervalo de tempo de mais longo até o início de 2020, apesar de, em alguns períodos, terem se apresentado com rentabilidades inferiores.

